

COMMERCIO DO MINHO

NUMERO 1:875 — FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA. | ANNO XIII

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES
Correspondencias partic. cada linha 60—Annuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—30 DE SETEMBRO

A'cerca do conflicto hispano-alemão.

Sob o titulo *O inesperado*, traduziu um collega de Lisboa, do «Resumen» jornal hespanhol, um curiosissimo artigo, que julgamos importante dar a conhecer aos nossos leitores, visto que não está ainda terminado o conflicto entre os governos hespanhol e allemão por causa do archipelago das Carolinas.

Eis o artigo, tal qual o encontramos e sem comentarios:

«O INESPERADO»

Acaba de surgir d'entre as columnas da imprensa allemã.

D'alli passou ás de um periodico belga pouco conhecido: *La Meuse*.

Da «Meuse» extrahiu esta manhã o nosso collega o *Globo* e do *Globo* nós, que vamos expor a coisa sem apreciações nem comentarios. Como diz o periodico possibilista, é ella de per-si bastante forte para que não haja necessidade de entregal-a com relevos e observações ao juizo da opinião publica.

Todo o mundo conhece a nota collectiva com que a Allemanha e a Inglaterra negaram a 4 de março de 1875 o nosso direito de soberania sobre as ilhas Carolinas. O governo allemão invoca a recentemente tomando o silencio da nossa diplomacia como uma prova de que nós mesmos reconheciamos a validade d'aquelle protesto.

Todo o mundo sabe tambem que os governos hespanhoes se defenderam com o argumento de que o seu silencio de então não explicava a acceitação dos principios sustentados na nota anglo-germanica.

E todo o mundo dando credito ás declarações do governo e ao affirmado pela imprensa ministerial, concluiu por entender

e affirmar que o protesto da Allemanha e Inglaterra ficou sem resposta alguma.

Mas eis que surge de repente na imprensa estrangeira um documento que prova o contrario.

Se este documento é apocrypho constitue a burla mais vil que pôde inventar um jornalista.

Se é authentico resulta d'elle uma accusação terrivel contra o sr. Canovas del Castillo, e uma arma poderosissima contra a causa hespanhola.

Afirmam os periodicos allemães que o sr. Canovas sendo presidente do concelho de ministros, respondeu ao protesto anglo-germanico e accedeu de uma maneira explicita á theoria n'elle exarada.

Com a affirmação apresentam os ditos periodicos a prova documental.

Consiste n'um despacho do ministro d'Inglaterra em Madrid, o sr. Layard, datado de 14 de novembro de 1876, registado hoje sob o numero 1:108, e publicado no anno de 1882 no *Livro azul*, collecção ingleza de documentos diplomaticos, sem que a sua publicação desse logar pelo nosso lado a protestos nem reclamações de nenhum genero.

O citado despacho que sem duvida se refere tambem ás negociações sobre Joló, termina com as seguintes palavras:

—O sr. Canovas del Castillo estranhou a reclamação collectiva de Inglaterra e Allemanha e mostrou desejos de conhecer os motivos.

Fiz notar ao sr. Canovas que o commercio inglez se achava estabelecido desde muito tempo nas ilhas de Joló e que o allemão tinha tambem feitorias e representação desde epocha mais recente.

Não era portanto de extránhar que a Inglaterra e Allemanha não tolerassem os obstaculos postos ao seu commercio pela administração hespanhola. Fiz comprehender ao sr. Canovas que as pretensões de Hespanha á soberania das outras partes do Archipelago não podiam ser reconhecidas pela Inglaterra e Allemanha, e lembrei-lhe que a nota de 4 de Março de 1875, entre-

gada pelo conde de Hatzfeld e por mim, ficara sem resposta.

Affirmei que não recebera novas ordens para continuar n'estas reclamações, mas que tinha boas razões para acreditar que os navios de guerra e os funcionarios hespanhoes tentariam exercer nas Carolinas direitos de inspecção e jurisdicção ás quaes por nenhum modo se submetteriam a Inglaterra e a Allemanha.

O presidente do conselho declarou-me (traduzimos litteralmente) não saber nada do assumpto em questáo e affirmou que nunca a Hespanha tivera pretensões á soberania das Carolinas. Para maior segurança, coneguei que s. ex.^a repetisse esta declaração.—

Em nome e para honra da patria incita o «Globo» a imprensa conservadora a que desmintá esta terrivel asserção.

Por igual sentimento de patriotismo nos abtemos de todo o commentario e esperamos ver desmentida a auctoridade da prova.

Nada mais.

Que haverá de verdade n'este artigo? Seráo os brios da nação hespanhola victimados á ignorancia ou capricho d'um ministro? Cada vez se nos affigura mais difficil o desenlace d'este conflicto.

GAZETILHA

Chronica religiosa.—Hoje, Exposição do SS. na igreja do Carmo. Começa a Novena de S. Francisco de Borja.

A'manhã, Exposição do SS. na igreja das Therezas.

Representação.—Foi hontem entregue ao sr. presidente da camara municipal d'este concelho, uma representação assignada por 30 proprietarios d'esta cidade, pedindo que sejam collocados lampeões para illuminação da rua que de Infias conduz ao cemiterio publico.

Informam-nos que já por varias vezes têm sido feito pedidos á camara para que

illumine aquella rua, onde se tem praticado alguns crimes, favorecidos pelas trevas que alli dominam.

Parece, portanto, justa a representação alludida.

Longe de qualquer paixão partidaria que a representação possa conter, somos de opinião que a illuminação da rua que não tem nome é necessaria e de ha muito requerida.

As trevas só são favoraveis aos morcegos, ás corujas... e aos noitibós de faca e de revolver.

Loz! muita luz, é o que se quer.

Fallecimento.—Falleceu na segunda feira em Ancora a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Pinheiro, tia do ex.^{mo} sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, clinico abalisado d'esta cidade.

Era uma senhora de extremadas virtudes e sublimados sentimentos religiosos.

Enviamos a expressão do nosso pezame á ex.^{ma} familia.

Outro.—Falleceu o revd.^o João José Vaz da Costa Amorim, que fóra zeloso empregado na camara ecclesiastica.

O infeliz estava cego havia mais de dons annos, não podendo, por conseguinte, exercer o seu santo ministerio e as funcções do seu cargo.

Hontem ás Ave-Marias, foi o cadaver condusido para a capella da Ordem Terceira, onde hoje, pelas 10 horas da manhã terá officios.

Era um sacerdote virtuoso e zeloso no cumprimento dos seus deveres.

A'quelles que deploram a sua morte, endereçamos a expressão sentida do nosso pezame.

Espancamento.—Na tarde do dia 27, Joaquim da Silva, da freguezia de S. Pedro de Valbom, concelho de Villa Verde, residente na freguezia de Navarra, d'este concelho, queixou-se no commissariado de policia de que foi espancado e ferido por Luiz Antonio Exposto, creado

os progressos d'esta nação e apresentam-a isenta de dividas e cofres acogulados: tudo devido ás economias da republica.

«Não querendo agora fallar da grande crise financeira porque ha pouco passou a França, vamos apresentar aos seductores e aos seduzidos os seguintes apontamentos, que devem entalhar bem na memoria.

«Falla o collega francez o «Royaliste»: «A monarchia de Luiz XVI despendia 500 milhões por anno.

«O imperio de Napoleão I custava 800 milhões.

«A Restauração acudia a todas as despesas com um milhar.

«Luiz Filippe exigia para o orçamento ordinario um e meio milhar.

«No tempo de Napoleão III as despesas ordinarias regulavam por um milhar e 800 milhões.

«O orçamento da Republica eleva-se a tres milhares em creditos ordinarios.

«Todas as outras despesas publicas seguem a mesma progressão em dez annos de paz!

«Com as despesas departamentaes e communaes, attingem a cifra enorme de cinco milhares!

Souza Pinto.

(Continúa).

FOLHETIM

A noiva viuva

II

A promessa á Santa Cruz

Amo-te oh Cruz, no vertice firmado

De esplendidas igrejas;

Amo-te quando á noite sobre a campá,

Junto ao cypreste alvejas

A. Herculanio.

Se na terra pôde haver um reflexo do paraizo celeste, é de certo n'uma aldeia afastada dos centros de grande população; longe do bulicio d'esta vida inquieta que se passa nas cidades e villas de grande população, sem estar contaminada ainda do veneno e maldade das grandes sociedades; tendo só pequenas necessidades que o trabalho supre, limitados horisontes que a vista alcança.

A' noite, depois de conchegada refeição, descança-se nos mais ou menos duros leitos e adormece-se n'um somno socego e sem maus sonhos; ao despontar do dia, quando a natureza accorda, levam-

tam-se, com o despertar da cotovia, que soltando o seu canto indica que o sol não está longe, e com o tanger do sino da torre tocando por tres vezes chamando os fieis á oração; feitos os preparos necessarios, cada um começa o labor a que se destina, e em paz com seus irmãos e em paz consigo mesmo, gasta-se o dia, que ao findar lhes dá recompensa do seu trabalho.

Se o labor é do campo, a natureza agradece-lhe os cuidados, multiplicando-lhes os fructos; se o trabalho é mechanico, da mesma fórma o producto d'este lhes agradece o empenho.

De certo: como corre manso o ribeiro no campo, assim se vão escoando os dias do aldeão. Bem sabemos que alli como em qualquer outra parte, o homem está sempre entre dois pontos tenebrosos o *passado* e o *futuro*; bem sabemos que o dia que passou se sumiu no abysmo, e que abysmo será tambem o dia que ha de vir; mas ao menos na hora do presente, não ha remorsos mortificantes, nem desejos incontinentes; não ha ambições desregradas, nem invejas vis ou impertinencias cruciantes; o canto das aves, o susurro das fontes, o ciciar das arvores ao brando vento da tarde, são delicias que encantam o coração socegado e puro, e os ultimos raios do sol dourando as nuvens do céu, bem como os primeiros raios da lua prateando as aguas do rio, são tudo encantos; e o maior

d'elles é a bemaventurança de uma alma impoluta, que se satisfaz com o que tem e finalmente quem não deseja mais do que possue é o que se pôde chamar feliz.

Tem a aldeia tambem seus dias de gala; vejamos:

Nos fins de abril, pelas 7 horas da tarde, reuniram-se em casa do padre João os principaes influentes da aldeia taes como Manuel do Cruzeiro, Eleuterio Marques, o filho d'este, o genro d'aquelle, e outros julgados homens mais sisudos do logar, para concordarem n'uma projectada romaria que teucionavam fazer no proximo dia da Santa Cruz, e depois de pequena discussão sobre o modo de a levar a effeito, o dono da casa convidou-os para a ceia, e emquanto esta se preparava offereceu lhes os jornaes (que era o unico que os possuia) para irem lendo, e como quizesse combater as ideias exaggeradas de Roberto Carvalho com relação ao seu amor pelo socialismo, disse a Eleuterio que lesse o seguinte artigo:

«As economias da republica»

«Um dos argumentos mais triviaes que os incensadores da republica chamam em prol do seu systema é a *economia*. Dizem os fanfarrões: Para que gastar tanto com os monarchas e suas familias? Para que outras despesas desnecessarias?

«A republica acaba com as comedellas. Apontam para a França pasmando perante

de servir da mesma freguezia. Procede-se ao auto d'investigação.

Furto.—No dia 28 foi recolhido á cadeia civil e entregue ao poder judicial n'esta comarca, José Maria Ferreira, o *Rei dos vinhos*, casado, sapateiro, d'esta cidade, capturado em flagrante delicto na tarde do dia 27, pelo furto d'uma botija de genebra.

Desordem.—Na noute de 27, no largo de S. Paulo, d'esta cidade, houve pancadaria entre alguns individuos, e sendo presos dous aggressores, foram recolhidos á cadeia civil e entregues ao poder judicial n'esta comarca.

Captura.—Na noute do dia 28 foi conduzido á esquadra policial, Manoel Antonio Lisboa, carrejão, hospedado no hotel do Cégo nas Travessas. Foi encontrado em estado de completa embriaguez, na rua de S. Vicente d'esta cidade, praticando obscenidades e proferindo palavras das mais offensivas da moral publica. É incorrigivel no vicio da bebedeira, e por isso veio já ha annos deportado da cidade de Lisboa para Braga, onde tem continuado nos seus habituaes costumes, e aqui, já tem sido repetidas vezes preso e entregue ao poder judicial n'esta comarca.

O Santo Rosario.—O Exm.^o e Revd.^o Sr. Arcebispo Primaz enviou ao Revd.^o Cabido, parochos, clero e mais fieis d'este Arcebispo uma Provisão ácerca da consagração do mez de outubro ao Santo Rosario, segundo a determinação do Santissimo Padre Leão XIII pela Sagrada Congregação dos Ritos.

No proximo numero publical-a-bemos na integra.

Retirada.—No vapor de 28, deviam embarcar em Lisboa para Minas Geraes (Brazil) os ex.^{os} srs. Luiz de S. Vianna, e esposa D. Candida, Albino José Alves e esposa D. Carolina e filha D. Minelvina; elles naturaes d'este reino (Paredes de Coura) e ellas da provincia de Minas,—os quaes todos em viagem de recreio percorreram varias terras de Portugal, principalmente o Minho, e estiveram aqui longo tempo hospedados no Hotel Real.

Tivemos a honra de conhecer s. exc.^{as}, de apreciar seu trato franco, lúano e affectuoso, e de admirar suas nobres qualidades no jantar que a 27 d'agosto lhes offereceu no Hotel do Parque (Bom Jesus) a familia Menezes, de Gomide,—las relações de suas exc.^{as},—jantar a que assistiram, se bem nos lembramos, os exm.^{os} conego abade de Penascas com seu irmão Antonio de Sousa Menezes, da casa de Bairão e seus sobrinhos, filhos d'este, José Antonio e Bernardo, e os exm.^{os} Manoel de Sousa Lobato d'Abreu Malheiro, da casa de Silveiras e padre Gomes, de Villa Verde. Aos illustres viajantes apetece-nos prospera viagem para as terras de Santa Cruz e d'aqui lhes enviamos a expressão sincera da saudade que nos deixaram.

Leão XIII e as Carolinas.—Alguns jornaes hespanhoes chegados ante-hontem, publicavam a seguinte nota official:

«O Santo Padre annunciou hoje, (26) ao nosso embaixador em Roma e ao ministro da Allemanha, por intermedio do Cardeal Secretario de Estado, que aceita o papel de mediador e aprecia muito o passo da confiada deferencia dado pelos governos da Allemanha e Hespanha.

Nova Universidade.—O Exc.^o e Revd.^o Sr. Bispo de Malaga offereceu o local do seminario para uma Universidade livre que se trata de crear n'aquella cidade.

Escamanejo politico.—Um telegramma de Paris, em data de 26, diz que o sr. Henrique Rochefort se separou do sr. Clémenceau, o que augmenta a discordia entre os republicanos avançados da França.

E' o caso: o que o diabo faz com os chifres, desfal o com a cauda.

Tremor de terra.—Em Nicolasi, perto de Catanea (Italia) sentiu-se ha dias um violento tremor de terra, o qual fez cair algumas casas.

A Santa Sé e a Republica de Costa-Rica.—As difficuldades que impediram o anno passado Mgr. Valfre de Bonzo, delegado apostolico, e enviado extraordinario junto da Republica de Costa-Rica, de dirigir-se ao seu destino, proseguem ainda, segundo informa a «Civilisation».

Depois das jesuitas foram expulsos do seminario episcopal os lazaristas: actualmente devem ter sido tambem expulsas as filhas de São e as irmãs de Belem.

Um sacerdote, que quiz defender os missionarios, foi preso. Mgr. Thiel continúa em Panamá. O presidente de Costa-Rica pediu a demissão de S. Exc.^a Revd.^{ma}, ao que respondeu o presidente de Panamá: «O Bispo de Costa-Rica não conjura; a sua attitude é irreprehensivel».

O governo prohibiu ao vigario geral, ao clero e aos fieis toda a communicação com o seu Prelado.

Esperava-se que a defoução do presidente Fernandez melhora a situação das cousas; mas não aconteceu assim, e na Republica reina um descontentamento geral.

Cincoentenario do primeiro caminho de ferro belga.—Realizou-se ha pouco em Bruxellas o congresso convocado para receber o cincoentenario da construcção do primeiro caminho de ferro belga.

N'este congresso fizeram-se representar a Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, Brazil, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Hespanha, os Estados-Unidos da America, França, Argelia, Grecia, Indias inglezas, a Italia, o grão-ducado de Luxemburgo, Mexico, os Paizes Baixos, Portugal, Republica Argentina, Romania, Gran-Bretanha e Irlanda, Russia, Suecia e Noruega, Suissa, Turquia, Venezuela, por um total de 125 representantes, que eram engenheiros de fama ou altos empregados de companhia de caminhos de ferro, praticos na materia.

Delirio artistico—catastrophe.—Christina Nilsson acabava de dar o ultimo concerto no theatro de Stockholmo. O entusiasmo era indiscriptivel. A carruagem que conduzia a diva ao hotel avançava muito a custo, escoltada por uma multidão consideravel.

Em frente do hotel e nas circumvisinhanças, trinta a quarenta mil pessoas acclamavam a Nilsson com um tal frenesi que a diva foi obrigada a apparecer á janella do seu aposento. Cantou duas melodias populares, disse adeus ao povo e pediu-lhe em seguida que se dispersasse.

De repente, os andaimes d'um edificio em construcção, para cima dos quaes tinha subido muita gente, desabaram com um estrondo formidavel sobre a multidão. Ouviram-se immediatamente gritos terriveis e como a policia não logrou conter a turba, em um minuto o local ficou joncado de cadaveres e feridos. Estes soltavam gemidos horrorosos.

Até á data do ultimo telegramma, tinham sido contados 20 mortos e 200 feridos.

A catastrophe produziu uma impressão dolorosissima em Christina Nilsson. A diva adoeceu gravemente e não quer tornar a cantar.

Receia-se muito do estado da sua saude.

O cholera na Sicilia.—Diz um telegramma de Palermo, com data de 24:

Houve hoje 196 casos e 100 obitos do cholera.

O Cardeal-Arcebispo enviou circulares a todos os parochos das dioceses convidando-os a persuadir o povo, fallando-lhe dos pulpitos, a que attendam aos medicos e observem uma attitude calma.

Como a via ferrea está cortada ha dois dias, o serviço do correio não funciona.

Em Bivona, Catania Licata e em outras communas, os fugitivos procedentes de outras localidades são perseguidos.

Em Alessandria della Rocca, travou-se um verdadeiro combate. A tropa foi repellido a tiro de espingarda.

A população, furiosa, assaltou o quartel. Houve muitos mortos e feridos.

A casa de penhores de Palermo, como não tivesse mais dinheiro, fechou as portas.

As mulheres que fumam.—D'aqui em diante não serão só as americanas que se entregam ao vicio de fumar.

Este costume foi tambem adoptado pelo bello sexo europeu, e tanto as senhoras inglezas como as russas, fumam já em publico com a maior naturalidade do mundo. Depois de jantar, os creados servem-lhes cigarros, ficando reservadas para os homens, as caixas de charutos.

E' esta uma das ultimas exigencias da moda e os vapores transatlanticos, ultimamente construidos, têm um gabinete exclusivamente destinado ás senhoras que fumam.

Ha quem assegure que a formosa meta de do genero humano, resolveu fumar, para não ser abandonada pela outra metade.

E' a egualdade dos dois sexos perante o tabaco...

Os balões.—E' cousa decidida que se pôdem dirigir os balões, assim como se derige um barco, etc.

No dia 22 verificaram-se em Meudon (França) as experiencias dos aerostatos dirigiveis, dando um resultado felicissimo.

Limites do Zaire e Guiné.—Informam de Lisboa que as negociações ácerca dos limites, tanto na região do Zaire como

na Guiné, entre França e Portugal, vão começar brevemente, sendo representante da França o sr. Laboulaye, e de Portugal o sr. Andrade Corvo, e havendo representantes adjuntos.

Botas para o presidente da republica franceza.—E' curioso e tem graça o que conta um jornal francez.

A proposito da apregoada economia da republica franceza diz que tem sido tantos e taes os esbanjamentos que só para o presidente da republica se pagaram n'um anno 300 pares de botas, e para o exercito se gastaram mais do que devia ser quatro milhões de francos em botas!

Quasi se pode chamar a republica das botas!

Parabens aos sapateiros, e curtidores de França, que tem no presidente da republica um milagreiro S. Miguel.

Que Deus conserve tão decidido protector da industria da sapataria.

Se os francezes pescam a invenção dos protectores do calçado!

Que economia para o governo das botas!

Exposição em Liverpool.—Em maio de 1886, diz um collega, deve ser inaugurada em Liverpool uma exposição internacional, a que serão admittidos todos os productos da industria moderna, todos os artigos do commercio do universo, meios de locomoção, maritima, terrestre e aérea; será, finalmente, uma exposição onde as funcções de relação das modernas sociedades se devem manifestar em toda a possante energia das forças naturaes convenientemente aproveitadas pelo homem.

O fim da exposição é ao mesmo tempo extensa e claramente definido. Ha o intuito de seguir a historia e o desenvolvimento das viagens por terra, na agua e no ar, e ao mesmo tempo apresentar specimens da industria e artigos de commercio universal em grande parte devidos aos progressos da moderna sciencia, na criação e aperfeiçoamento dos meios de locomoção e de transporte. Reunir-se-ha assim uma collecção de modelos de toda a especie: navios antigos e modernos, com indicação dos modos e materiaes de construcção, machinas diversas, embarcações de todas as fórmas e destinos, docas, portos, pharoes e luzes, apparatus de salva-vidas e tudo quanto se relacione com as viagens maritimas.

Na secção das viagens terrestres serão expostos modelos de viaturas, carruagens e carroças de todos os paizes e de todas as épocas; a historia do vapor como força motriz será ali completamente representada, tendo lugar modelos e specimens de todos os engenheiros, indigenas e estrangeiros, destinados ao transporte de viajantes e mercadorias.

Nas secções do commercio e da industria serão expostas amostras de todos os productos e processos de fabrico, demonstrando o progresso e desenvolvimento da industria indigena e estrangeira.

Aos expositores serão conferidos pelo jury premios que não poderão exceder os seguintes:

- (1) 500 diplomas para medalhas de ouro.
- (2) 1:000 » » » de prata.
- (3) 1:500 » » » de bronze.
- (4) 2:000 » » » menções honrosas.

Os diplomas das tres primeiras classes serão acompanhados de medalhas de bronze. Os expositores premiados com diplomas das duas primeiras classes poderão obter medalhas de ouro ou prata, segundo o seu diploma, mediante pagamento do excesso do seu custo.

Em honra de Castellar.—O governador civil de Orense, cumprindo ordens telegraphicas do ministro do reino, prohibiu um baquete politico que se projectava em honra do sr. Castellar.

Inundações em Cantão.—O telegrapho communicou em tempo ter havido grandes inundações em Cantão, produzidas por copiosas chuvas.

As cartas que d'aquelle ponto chegaram á Europa trazem horrorosos promotores da catastrophe.

Desappareceram povos inteiros e as colheitas de seda e arroz perderam-se completamente. Muitas das ruas da cidade de Cantão estiveram inundadas durante uma semana; a agua rompeu a muralha que circunda a cidade de Si Ni, onde se tinham refugiado alguns centenares de pessoas.

Um europeu, testemunha ocular do acontecimento, diz que o bote em que elle se salvou com outras pessoas esteve, durante a noite, proximo a um bosque de bambús; na semana seguinte a agua che-

gava á extremidade superior das cannas, e houve sitios em que se elevou quatorze metros em uma noite.

Em Kun-lu, povoação situada nas proximidades do dique de um dos afluentes do Cantão, afogou-se a maior parte dos habitantes, por se ter rompido a muralha que sustentava as aguas; e os poucos individuos que sobreviveram, tendo-se refugiado em uma imminecia das proximidades, foram alli alcançados pelas aguas e n'ellas pereceram.

Dezesseite alumnos da universidade de Cantão voluntariamente prestaram auxilio aos inundados, mas tendo-se afundado o bote, pereceram todos. Houve paes que ataram os filhos aos rames mais altos das arvores, e no rio de Cantão achou-se uma talha, na qual estavam duas creanças e um papel que indicava os seus nomes e edades. No mesmo rio, achou-se fluctuando o cadaver de uma noiva ainda com o facto da cerimonia.

Meeting das saias.—São o proprio diabo em pessoa, as deputadas lá d'essas Françaes.

Na noite de 24 apresentaram-se ante uma numerosissima concorrencia de espectadores, na sala Molière, em Paris, o candidato femenino que aspiram a um lugar na camara dos deputados.

A sua appareição no local produziu uma gargalhada geral e depois desordem.

A menina Barberousse pronunciou um pequeno discurso, violentissimo contra o clero. Lá quando estava no auge do entusiasmo, reparou que o auditorio riu bandeiras despregadas dos despauterios da bolofa socialista.

Então, indignada, vira-se para o povo, assim com modos de uma padeira de Aljubarrota, edição incorreta e augmentada:

«—Querem que appareça o revolver, para que se dê o mesmo que houver no meeting da Bolsa?»

Hein?..

Ora considerando que, na Bolsa, houve seria desordem e ferimentos, uma revolução, enfim, admire-se o que não vai de azeites e agua chilra n'aquella tramontana feminina, que ameaçava com raios e coriscos os que se riam dos seus despropósitos!...

Elle sempre se veem cousas por esse mundo...

Bom vaticinio.—Diz um telegramma de Vienna que, apesar da opinião dos ministros, o principe imperial Rodolpho está persuadido de que a questão da Romelia se ha-de compor sem effusão de sangue.

Oxalá.

A mediação do Papa.—O «Observatore Romano» consagra o seu artigo principal do dia 26 á mediação do Santo Padre na questão das Carolinas.

«Este grande acontecimento, accrescenta o citado jornal, projecta esplendor sobre o papado, mas principalmente sobre a pessoa do Papa».

—No ultimo caderno da excellentissima revista catholica hespanhola «La Civilisation», escreve ácerca do mesmo assumpto o sr. D. José Maria Carulla:

«E' fóra de duvida que a Allemanha propoz a mediação do nosso Pontifice para resolver a questão das Carolinas, e que os ministros do sr. D. Alfonso aceitaram a proposta. Ainda que por varias razões, não merecem Bismark nem Cánovas del Castillo que Sua Santidade acceda a espediosissima commissão, poderá succeder que Leão XIII julgasse opportuno comprometter-lhes. Aceitaremos gostosissimamente em tal caso a sua decisão, seja qual for.»

«Entretanto, tributemos graças a Deus que dá esta gloria brilhante ao Papado, em meio de suas dores, seguros de que a sua resolução moverá para o futuro as outras nações a seguir o exemplo do testante Allemanha; como tambem de que contribuirá muitissimo para a libertação do Summo Pontifice, cada dia mais ameaçada, não só pelos verdadeiros catholicos do mundo, como pelos que, embora professando por infelicidade uma religião falsa, conservam restos de honradez.»

Annuncia-se que Sua Santidade devesse ter resolvido a questão das ilhas Carolinas até ao fim de outubro.

Os successos da Romelia.—Continuamos transcrevendo os despachos da agencia Haves, referentes ao andamento da insurreição na Romelia, que intentou repellar de sobre si o jugo da dependência ottomana.

Eis, pois os ultimos telegrammas que podemos haver:

BELGRADO, 29.—Noticias da Macedonia dizem ter havido um combate

Morani entre nizan e arnantas, com grandes perdas d'um e d'outro lado.

A Grecia, a Servia e a Romania estão em completo accordo para uma acção commum. Estão preparadas para marchar sobre a fronteira e costas da Tessalia as tropas gregas e a esquadra com barcos torpedeiros.

BERLIM, 26.—O principe de Bismark declarou a Said pachá que censurava a insurreição da Romelia, e prometteu-lhe usar de todos os meios pacíficos a favor dos direitos do sultão. Parece que a retirada dos officiaes russos que estavam servindo na Bulgaria, é devida á linguagem enérgica do principe de Bismark ao embaixador da Russia.

LONDRES, 28.—O «Daily Chronicle» diz que houve um combate proximo da cidade de Andrinopla (Romelia) entre os turcos e romelios, ficando derrotados estes ultimos. Esta noticia carece de confirmação.

A attitude da Servia inspira cuidados. O exercito turco está descontente em consequencia do estado pacifico do sultão.

Cabo submarino para a Africa Occidental.—No dia 6 do corrente mez de outubro deve partir de Inglaterra o vapor *Silvartown*, levando o cabo que vae ser lançado do Senegal para Bolama, Bissau e S. Thomé, e que depois seguira até ao extremo sul da Africa, tocando em Loanda, Novo Redondo, Benguela e Mossamedes.

Caminho de ferro de Ambaca.—No dia 25 assignou-se no ministerio da marinha o contracto definitivo para a construcção e exploração do caminho de ferro de Loanda a Ambaca, na Africa occidental.

Castellar e Bismarck.—Emilio Castellar pronunciou no dia 27 um discurso em Orense, condemnando a politica colonial do principe de Bismarck e recommendando a união das nações da raça latina, principalmente a Hespanha e Portugal, para se opporem a qualquer invasão da Allemanha.

A mais gorda e a mais bella.—Morreu ultimamente em Philadelphia, nos Estados-Unidos, Emma Markley, mais conhecida pelo pseudonymo de Miss Victoria, e que n'um congresso de mulheres gordas que houve no ultimo inverno foi oficialmente proclamada a mulher mais gorda da America e do mundo. Tinha tambem recebido o segundo premio da belleza, porque á sua extraordinaria gordura reunia uma phisionomia muito agradável e interessante. Até aos vinte annos fôra extremamente magra; depois começou a engordar progressivamente, e não deixou mais de engordar até morrer. Até onde chegaria, se tivesse vida e saude? Pezava a bagatella de 550 arrateis!

Roubo importante.—Foi roubado um dos cofres da thesouraria da fazenda do Rio Grande do Sul, sendo subtrahida d'elle, a quantia de 89:000\$000 reis.

A porta da casa forte, onde havia um outro cofre com a quantia de 400:000\$000 reis, foi forçada, não tendo os ladrões conseguido penetrar n'ella.

Suppõe-se que os ladrões penetraram na thesouraria pelo telhado de uma casa contigua áquella repartição.

O Japão arma-se.—O ministro da guerra do Japão resolveu construir mais cincoente fortalezas para defeza das costas e reconstruir as já existentes, adquirindo para as guarnecer 300 canhões de 17 a 24 centímetros. A maioria d'estes canhões foi encomendada á casa Krupp e os restantes serão fundidos no arsenal de Osaka.

Circulo catholico do Ceará.—No dia 19 de julho, dedicado ao immortal S. Vicente de Paulo, fundou-se na capital do Ceará um circulo catholico com sua respectiva bibliotheca. Seu objectivo é diffundir o gosto pela cultura das letras, conhecimentos e praticas da Santa Religião Catholica, proporcionando tambem aos seus associados amenas e moralisadoras recreações, que estreitem cada vez mais os vinculos de sincera amizade, que dominam entre aquelles que apreciam as delicias de uma christã sociedade.

Bibliotheca do Povo e dos Eschoas.—Recebemos o n.º 114 d'esta publicação do sr. David Corazzi.

O presente voluminho trata dos *Insectos*, e é seu auctor o sr. Victor Ribeiro, naturalista.

É illustrado com 31 estampas.

Sublevação mirdita.—Um despacho de Cattaro (Dalmacia) com data de 29 diz que se sublevaram os mirditas, apprehendendo 200 cavallos e muitos carros com viveres e munições destinadas ás tropas turcas da fronteira.

Moedas hespanholas.—Em Fran-

ça foi prohibida a circulação de moedas hespanholas.

Conferencia diplomatica.—Projecta-se uma conferencia diplomatica, que se suppõe terá lugar em Constantinopla, e onde predominará a resistencia a qualquer modificação no *statu quo* ante a região dos Balkans.

Seminario archidiocesano.—O ex.º vice-reitor do Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo mandou affixar á porta d'aquelle estabelecimento religioso e publicar na «Semana Religiosa», um edital, em que se faz saber:

1.º—Que os alumnos a quem faltar o exame de uma ou duas disciplinas preparatorias exigidas n'este Seminario para a matricula no 1.º anno do curso theologico, podem requer a admissão a esses exames até ao dia 2 do proximo outubro.

2.º—Que os requerimentos devem ser instruidos com as certidões de approvação em todas as mais disciplinas exigidas para a matricula no dito 1.º anno.

3.º—Que os referidos exames devem realizar-se nos primeiros dias de outubro;

4.º—Que em tempo competente serão determinados os dias e horas em que devem ser feitos.

Pequeno Manual da Historia de Portugal.—Os nossos leitores devem lembrar-se d'uma obra que aqui lhes recommendamos: um «Compendio de Historia de Portugal», recentemente editado pelo sr. Manoel Malheiro.

Esse compendio, dissemos, era o melhor que n'aquelle genero haviamos lido, pois que esclarecia sem paixão politica alguns pontos da historia patria, por sobre os quaes outros auctores passaram desapercebidos, e narrava geralmente todos os factos da historia portugueza com a maior imparcialidade, e no modo mais proprio a ser comprehendido pela infancia.

Como, porém, o referido compendio fosse demasiado extenso para a juventude, que frequenta as aulas d'instrucção primaria, o sr. Manoel Malheiro incumbiu ao mesmo auctor do Compendio, um escriptor distinctissimo, de escrever outro mais abreviado, o que elle acaba de fazer, resumindo em poucas paginas, e com o mesmo criterio e imparcialidade, os factos mais salientes da historia patria.

O novo compendio tem o titulo da epigrapha, e custa, brochado, 200 réis, encadernado, 300 réis. e

É commodo no preço, e utilissima a sua preferencia a outro qualquer compendio como alguns que por ahí apparecem, peçados de erros historicos e seu methodo de ensino.

Recommendamol-o, pois aos nossos leitores.

Abastecimento de agua em Londres.—Em 1883 o numero de habitantes abastecidos de agua em Londres era de 4.769:808 distribuidos em 645:876 casas, das quaes 296:231, aproximadamente a terça parte, tinha agua permanente á sua disposição. Os outros dois terços tinham agua em deposito de reserva, que as Companhias faziam encher em determinadas horas e elles serviam-se d'alli para o consumo do resto do tempo.

A quantidade média distribuida por dia foi de 594:208 metros cubicos, dos quaes foram tirados do Tamisa 287:659 e de outros diferentes mananciaes os 306:549 metros cubicos restantes.

A quantidade de agua não filtrada de reserva foi de 5.837:034 metros cubicos contidos em 54 depositos; e 861:233 de agua filtrada em 48 depositos, formando um volume total de 6.558:389 metros cubicos, isto é, o consumo normal de onze dias.

O numero de machinas elevadoras é de 141, que funcionam com uma força de 16:270 cavallos, e a altura ascensional maxima varia para as diferentes Companhias, de 53^m,35 a 115^m,90; a pressão nos extremos da rede de distribuição é de 42^m,68 como *maximum* e 6^m,40 a 39^m,65 como *minimum*.

A canalisação tinha um comprimento de 6.417.898 metros, dos quaes 4.744.941 estavam dentro da capital. O numero de registos fontenarios e boccas de incendio era de 6:378.

O preço da agua varia segundo a Companhia. O preço médio regulou por 40 réis por metro cubico para o serviço publico e 72 a 82 réis para o serviço particular.

Caridoso procedimento.—Dizem de St.º Hyppolito de Voltrega que achando-se o Sr. Bispo de Vich visitando os cholericos d'aquella povoação, e sendo preciso administrar o Sagrado Viatico a uma mulher atacada do cholera, para não interromper os sacerdotes afanados em

auxiliar os enfermeiros, o mesmo Bispo se encarregou de fazel o pessoalmente.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaes foram os seguintes:

| | |
|---------------------------|--------|
| Trigo. | 500 |
| Milho alvo | 520 |
| Centeio | 380 |
| Milho branco | 320 |
| Milho amarello | 320 |
| Cevada | 440 |
| Batatas | 240 |
| Feijão vermelho | 600 |
| « amarello | 500 |
| « branco | 560 |
| « rajado | 360 |
| « fradinho | 440 |
| Painço | 380 |
| Azeite (almude) | 3\$600 |

SECÇÃO DE COMUNICADOS

Snr. redactor

Tendo lido na «Actualidade», em correspondencia de Guimarães, que o revd.º arcepreste de Guimarães pedira ao clero, seu subordinado para que não assignasse a representação do clero de Braga dirigida ao governo, pedindo que pozesse termo ás questões com o Exc.º Pelado hoje resignatario, etc., venho declarar, em homenagem á verdade que tal arguição é falsa.

O revd.º arcepreste apresentando ao clero a representação supra pareceu até desejar que o clero assignasse.

Só tres ecclesiasticos assignaram, e os outros se o não fizeram não foi a pedido nem por insinuação do revd.º arcepreste.

Esta é a verdade.

Um dos tres que assignaram.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, agradece reconhecido a todas as pessoas, que, por alma da sua innocente filha Maria da Conceição, assistiram no dia 23 aos responsos de gloria na capella do cemiterio, e a todos protesta indelevel gratidão.

Braga, 28 de setembro de 1885.

(990) Antonio Fernandes Lopes.

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

EDITOS DE 30 DIAS

No juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão Gonçalves, affixaram-se editos de 30 dias, citando os credores residentes fora da comarca, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por fallecimento de Antonio Vieira de Araujo, morador que foi na rua de Santo André, da cidade de Braga, no qual é inventariante D. Candida Raio Vieira.

Braga 25 de setembro de 1885.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

J. M. da Costa.

Pelo escrivão do 5.º officio e do 2.º

(993) João Marcos d'Araujo Ribeiro.



Novo horario

Jacinto Teixeira, Antonio Pereira, Antonio Ribeiro e Francisco de Barros, fazem publico que as suas diligencias, que saem da casa do sr. Ribeiro Braga á uma e tres horas da tarde, para Roças e Simões, desde o dia primeiro de outubro principiam a sair ao meio dia e duas da tarde, chega a Roças o carro do meio dia ás seis horas da tarde e o carro das duas horas chega a Simões ás cinco horas da tarde e voltam ambos os carros ás mesmas horas que já estão annunciadas.

Braga 27 de setembro de 1885.

Pelos annunciantes

Ribeiro Braga.

Registado—Manso. (991)

José Maria da Silva, contraste da prata, mudou para a sua antiga casa na rua do Souto, n.º 4, onde continua a fabricar objectos de prata; compra prata e pedras preciosas, doura e pratea e fabrica objectos de metal galvanizado proprios para egreja. (992)

Cazas

Vendem-se ou arrendam-se, tem quintal e agua de Poço. Rua dos Palames n.º 10.

Para esclarecimentos, João Lino de Lima, rua Nova de Souza n.º 37. (989)

Alto! é para parar...

No largo de Santo Agostinho n.º 8, esquina da rua dos Biscainhos, vende-se batata a 260 réis a arbo!!! (986)

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.º 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.º 65 Laje. (912)

Venda de casa

Vende-se o predio n.º 11 sito na rua dos Sapateiros, o qual se acha reformado de novo. Para ver e tratar com o proprietario da mesma, na mesma rua n.º 9, em todos os dias e a qualquer hora. 902

Contra a debilidade

Farinha Feitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem center o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

